

Cotação

- Dólar: R\$ 5,52
- Euro: R\$ 6,50



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 24 de Julho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	25 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Dia Nacional da Lei de Cotas• Dia dos Primos	<ul style="list-style-type: none">• Dia de São Cristóvão• Dia do Colono• Dia do Escritor• Dia do Motorista

Agenda do dia

Hoje	24 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Portal R3 • Nova Imprensa • Meon • Sistema Costa Norte • Portal Notícias do Litoral • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Jornal do Litoral • Notícias das Praias • Agora Vale • Jornal Leia • TVS Litoral Norte • Boca no Trombone • Denuncie Aqui • Portal sp rio mais • Jornal Oscar Oliveira

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
Encontro entre presidentes de Câmaras fortalece integração e debate soluções para o Litoral Norte.....	14
Cotidiano.....	15
Centro de Controle de Zoonoses realiza feira de adoção neste sábado (26) em Caraguatatuba.....	15
Caraguatatuba recebe mutirão de paternidade “Meu Pai Tem Nome” dia 16 de agosto.....	16
Livro que investiga Gilberto Gil e a presença das tecnologias na MPB será lançado nesta sexta-feira em Caraguatatuba.....	17
Estão abertas as inscrições para curso gratuito de Mecânica Automotiva Básica em Caraguatatuba.....	18
EDP realiza mutirão de podas e manutenção nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião.....	19
Caraguá recebe Arraiá da Pamonha com entrada gratuita.....	20
Caraguá tem Concurso de Fantasia Pet com premiação de até R\$ 1,5 mil.....	21
Girafas na praia? Famosa rede de fast food chega a shopping do litoral norte de SP....	22
Concurso gratuito de Cosplay agita o Serramar Shopping com criatividade, performance e premiação em agosto.....	23
Caraguatatuba realiza 1ª Oficina de Construção e Lançamentos de Foguetes na próxima semana.....	24
Primeira oficina de foguetes em Caragua.....	25
Centro Pop recebe ação conjunta de testagem para Hepatite C em Caraguá.....	26
Julho amarelo 🧡.....	27
Associação de Combate ao Câncer Caraguatatuba/SP.....	28
Geral.....	29
PM prende homem por tráfico de drogas em Caraguá.....	29
Polícia Militar prende criminoso por tráfico de drogas em Caraguatatuba.....	30
GCM de Caraguatatuba apreende veículo com queixa de apropriação indébita.....	31
🚨 Assalto ousado no Centro de Caraguá!.....	32
🚨 Quase uma tragédia no trevo do Poiars! 🚨.....	33
Esporte e Turismo.....	34
Marçal Leme da Costa conquista ouro no Paratambor e reforça trajetória de superação no 48º Campeonato Nacional da ABQM.....	34
Aloha Spirit movimentava Caraguatatuba com festival de esportes aquáticos em agosto..	35

Aloha Spirit Caragua 2025 - 8 a 10 de agosto.....	36
Navegar Experience Agita Caraguatatuba Com Programação Musical Gratuita.....	37
Espaço da Memória celebra e divulga cultura tradicional caiçara no 26º Festival do Camarão.....	38
🎉 O Festival do Camarão tá ON em Caraguá!.....	39
26ª edição do Festival do Camarão celebra tradições caiçaras em Caraguatatuba.....	40
Caraguá a Gosto 2024 aposta no tema Origens com 48 pratos exclusivos e novas experiências gastronômicas.....	41
🍷🌟 A temporada de sabores mais esperada chegou!.....	42
Reportagem Passada.....	43
Reportagem da TV Câmara.....	43
Clipping Eletrônico.....	44
Entrevista com o Vereador, Bigode, para a TV Câmara.....	44

Política

Folha de São Paulo

STF tem tensão entre ministros e debate sobre cautela em meio a caso Bolsonaro e Trump

Políticos procuram magistrados com receio de impactos da escalada de crise; entorno do ex-presidente vê redução da temperatura



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acena ao deixar a sede nacional do PL, em Brasília. Pedro Ladeira/Folhapress

César Feitoza, Catia Seabra e Marianna Holanda

BRASÍLIA Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) têm defendido cautela na avaliação da possibilidade de prisão de Jair Bolsonaro (PL) por descumprimento de medidas cautelares.

A análise foi consolidada após membros do tribunal observarem a repercussão do despacho do ministro Alexandre de Moraes, ameaçando prender Bolsonaro caso não explicasse sua declaração a jornalistas contra a obrigação de usar tornozeleira eletrônica.

Políticos e empresários sinalizam ao Supremo que os impactos de uma prisão preventiva seriam negativos para o esforço diplomático de derrubar o tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros e poderia tumultuar o processo sobre a trama golpista, em fase final, que pode culminar na condenação do ex-presidente.

Os editoriais publicados pelos principais jornais com opinião contrária à proibição de Bolsonaro conceder entrevistas foram recebidos no Supremo como uma repercussão negativa da opinião pública sobre a escalada da crise com Bolsonaro neste momento.

Cinco ministros ouvidos pela **Folha** destacam que é preciso ter cautela diante de um cenário conturbado. Eles rechaçam, porém, que a liberdade de Bolsonaro signifique interferência do governo Donald Trump sobre a corte.

As estratégias para pacificar a situação são as mais variadas. Um ministro do Supremo chegou a

sugerir um pacto de silêncio entre Bolsonaro e o tribunal como forma de acalmar os ânimos.

Outros argumentam que não há razão para uma prisão preventiva considerando que o processo sobre a trama golpista terá julgamento em breve.

Moraes tem tido respaldo da maioria dos ministros do Supremo nas decisões que toma em processos que miram o bolsonarismo. A imposição de medidas cautelares contra Bolsonaro, como o uso de tornozeleira eletrônica, foi referendada pela Primeira Turma da corte.

Há, porém, uma avaliação que a decisão impedindo o ex-presidente de dar entrevistas, com ameaça de prisão por falar às câmeras no Congresso Nacional na segunda-feira (21), pode ter tensionado o clima além do necessário.

O acirramento poderia prejudicar ainda mais a relação com Estados Unidos, o que prejudicaria as negociações para impedir a sobretaxa de 50% em produtos brasileiros, marcada para entrar em vigor em 1º de agosto.

Um dos principais interlocutores do mundo político com o tribunal, o ex-presidente Michel Temer (MDB) gravou vídeo pedindo pacificação diante das interferências de Trump no Brasil.

Temer chamou o tarifaço do mandatário americano de "despropositado" e a revogação dos vistos de ministros do Supremo de "injustificável e inadmissível".

"São inadequações que não se resolvem, contudo, com bravatas, com ameaças, com retru-

ques, com agressões. Resolve-se pelo diálogo que se faz entre as nações", disse o ex-presidente.

Dentro do Supremo, a revogação dos vistos de 8 dos 11 ministros é entendida como uma medida de pequeno impacto. Torna-se importante mais pelo símbolo da agressão inédita ao tribunal do que pela proibição dos integrantes da corte de entrar nos EUA.

Por mais que o caso seja minimizado no STF, ministros poupados pelo Departamento de Estado contaram à **Folha** que há certo constrangimento na situação.

Não foi por acaso que Luiz Fux, ao votar contra as medidas cautelares de Bolsonaro na segunda-feira, decidiu iniciar o voto criticando as ações de Trump, com um manifesto sobre a "soberania nacional como fundamento da República Federativa do Brasil".

"Os juízes devem obediência unicamente à Constituição e às leis de seu país. No exercício de seu mister, devem arbitrar conflitos tanto quanto possível em prol de sua pacificação, calçados nos consensos morais mínimos de uma sociedade plural e complexa", disse Fux no voto.

O sentimento de cautela na corte chegou ao entorno do ex-presidente, e o clima nesta quarta-feira (23) foi de uma temperatura bem abaixo dos dias anteriores. Chegaram a Bolsonaro relatos de conversas de lideranças políticas a magistrados, além de um entendimento de que não há respaldo unânime às ações de Moraes no STF nesta semana.

Continua na pag. A7

Folha de São Paulo

política

Flávio protocola pedido de impeachment de Moraes no Senado após medidas cautelares contra Bolsonaro

Continuação da pag. A6

O ex-presidente foi acordado às 5h30 com helicópteros e imprensa na sua casa, o que gerou temor de eventual prisão. Mas, ao longo do dia, seus aliados foram repassando relatos de distensionamento. Ainda que Moraes não tenha respondido aos seus advogados nos autos, a avaliação era de que não há risco de uma preventiva.

O ex-mandatário passou o dia na sede nacional do PL, em Brasília, onde recebeu visitas de alguns poucos aliados que continuam na capital federal.

A preocupação com a saúde passou. Segundo relatos, ele não está mais soluçando. Bolsonaro estava afastado de agendas até o fim do mês, por recomendação médica.

Bolsonaro esteve com os deputados federais Evair de Melo (PP-ES), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), além do senador Magno Malta (PL-ES), entre outros. Ao chegar e sair do partido, ele disse a jornalistas apenas que "infelizmente, não pode falar".

Aliados afirmam que ele será obediente às cautelares. E que, apesar de já considerarem que ele, na prática, está preso, ele não vai violar as normas estabelecidas por Moraes, aguardando um detalhamento maior, sobretudo no que diz respeito às entrevistas.

BRASÍLIA O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) protocolou nesta quarta-feira (23) um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), após o magistrado impor medidas cautelares contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No pedido, o senador cita as recentes decisões do magistrado contra seu pai e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), irmão de Flávio, e alega crime de responsabilidade.

"Suas decisões demonstram clara quebra de isonomia, parcialidade ativa e uso do poder de Estado para perseguição política, o que caracteriza crime de responsabilidade nos termos dos artigos 39, incisos 2 e 5 da Lei 1.079/1950, exigindo, por isso, resposta constitucional imediata do Senado Federal para preservação do Estado de Direito", diz o documento.

O congressista relembra uma viagem da então presidente Dilma Rousseff (PT) à Organização das Nações Unidas, em 2016, para contestar seu processo de impeachment, e asidas do então advogado de Lula (PT), Cristiano Zanin, à Europa, para apresentar a

Rito de processo de impeachment a membros do STF

Apresentação
A denúncia é apresentada ao presidente do Senado que, se aceitá-la, abre comissão para análise do pedido

Análise O processo é analisado em comissão especial e passa pelo plenário do Senado, que decide se acolhe a denúncia; o caso é aberto com maioria simples dos senadores, e o ministro fica suspenso do cargo

Julgamento
Se admitida, denúncia é julgada no Senado, que decide se afasta de vez o ministro; impeachment é aprovado com 2/3 dos votos dos congressistas



Flávio Bolsonaro durante entrevista
Gabriela Biló - 11 jun.25/FolhaPress

tese de perseguição judicial contra o petista. Flávio diz que não houve qualquer interpretação de atentado à soberania e questiona por que isso seria agora diferente com a atuação do seu irmão.

"A resposta é clara: trata-se de um tratamento seletivo e discriminatório, que busca reprimir a manifestação política legítima de determinados atores em razão de sua posição ideológica, algo que fere frontalmente o princípio da igualdade (art. 5º, caput, da CF), a liberdade de expressão (art. 5º, IV e IX), e os fundamentos repu-

blicanos da imparcialidade e da legalidade na atuação jurisdicional", disse ainda no texto.

O senador classifica ainda como "consequência inevitável" das decisões de Moraes "a supressão do debate público e a criação de um ambiente de medo, censura e restrição arbitrária, incompatível com a democracia".

O texto de 22 páginas foi protocolado nesta quarta, durante o recesso parlamentar. Flávio está na Europa com sua família. Ele já tinha férias marcadas antes da recente ação de Moraes contra seu pai, que lhe obrigou a usar uma tornozeleira eletrônica.

O pedido de impeachment contra o magistrado se somará a outros mais de 20 que já foram protocolados no Senado, mas nunca levados adiante pela Casa.

O senador foi criticado por bolsonaristas em 2024 por dizer durante o programa Roda Viva que acreditava que um impeachment de ministro do STF não resolveria o problema e que a corte precisava se autorregular. Em entrevista à **Folha** neste ano, o congressista recuou e disse que esse cenário já não era mais possível.

Marianna Holanda

Folha de São Paulo

política



Deputados bolsonaristas em entrevista sobre a situação de Jair Bolsonaro (PL), na Câmara dos Deputados. Pedro Ladeira - 21 jul. 25 / Folhapress

Sanção gerou escalada e discurso sobre dobrar apostas até ameaça de prisão

Eduardo falou em ampliar ofensiva nos EUA e disse que Moraes faria o mesmo no STF

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO O tarifaço estabelecido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a produtos brasileiros gerou aumento de tensões com a chance de prisão preventiva de Jair Bolsonaro (PL), em contexto marcado por promessa de dobra de apostas pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a convocação de que ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), faria o mesmo.

Em entrevista a um podcast na segunda-feira (21), o congressista falou que a escalada que levou, na sexta-feira (18), a medidas cautelares contra seu pai era esperada, haja vista a tendência do ministro de "dobrar a aposta". Ele indicou estar disposto a aumentar sua ofensiva no exterior e fez uma analogia sobre "queimar a floresta inteira" para cumprir o objetivo de se livrar do ministro.

A sucessão de eventos mais recentes que culminou na possibilidade de prisão de Bolsonaro se

intensificou com a taxaço de Trump, no dia 9, sobre produtos brasileiros. O episódio foi seguido pela determinação de restrições na última sexta, quando o ex-presidente teve que colocar tornozeleira eletrônica e ficou proibido de usar as redes sociais. No mesmo dia, os EUA proibiram Moraes e outros magistrados do STF de entrarem no país.

Na segunda-feira (21), Moraes assinou despacho no qual afirmou que a medida sobre as redes sociais "inclui, obviamente, as transmissões, retransmissões ou veiculação de áudios, vídeos ou transcrições de entrevistas em qualquer das plataformas das redes sociais de terceiros". Ainda na segunda, intimou o ex-presidente a elucidar possível descumprimento da cautelar após episódio em que falou com jornalistas. Nesta terça-feira (22), a defesa do político negou o descumprimento da ordem.

Segundo Eduardo, a escalada das ações era prevista e foi informada a integrantes da Casa

Branca. "Quando a gente senta para conversar com as autoridades americanas, a gente até avisa, fala: 'Olha, ele [Moraes] provavelmente vai dobrar a aposta'. Isso já está precificado no projeto. É por isso que está caminhando de uma maneira maestral tudo que nós imaginamos", afirmou.

O ex-comentarista da Jovem Pan Paulo Figueiredo, que é réu na ação sobre a trama golpista julgada no STE, reforçou no podcast a percepção do congressista.

"O plano [da ofensiva no exterior por uma anistia] sempre foi, desde o início, baseado em duas premissas básicas. Premissa número um: o Alexandre de Moraes sempre vai dobrar a aposta. Então, não há surpresa nesse momento. [...] Então, eu posso dizer a você que até agora o plano está funcionando perfeitamente, inclusive as suas consequências. Era sabido que o Alexandre de Moraes iria reagir. Era sabido [...] que ele ia fazer o presidente Bolsonaro de refém", afirmou. Os aliados indicaram que a es-

+
Embate de forças entre o STF e os Bolsonaro

Sobretaxa O governo dos Estados Unidos anuncia tarifa de 50% sobre o Brasil, e Eduardo Bolsonaro afirma que apenas anistia extingiria sobretaxa

Cautelares Depois, Alexandre de Moraes determinou medidas cautelares contra Bolsonaro, alegando risco de fuga para os EUA; ele não pode usar redes sociais e usa tornozeleira eletrônica

Vistos revogados No mesmo dia da determinação de cautelares, a Casa Branca revoga os vistos de Moraes e mais sete ministros do Supremo

tratégia é também intensificar as ações. Os dois usaram na entrevista uma analogia sobre, se necessário, "queimar a floresta inteira para conseguir se livrar do Alexandre de Moraes". Questionado sobre se a "floresta" seria o povo brasileiro, Paulo Figueiredo afirmou se tratar do establishment. Eles também disseram que mais sanções estão por vir.

A intensificação da postura contra Moraes também se deu entre a oposição bolsonarista em Brasília. Depois do despacho que mostrou a extensão da proibição a Bolsonaro de falar nas redes sociais, congressistas defenderam o impeachment do ministro como prioridade. Eles disseram, ainda, que vão intensificar as manifestações nas ruas.

Enquanto aliados estimulam o confronto, Jair Bolsonaro chegou a cancelar entrevista ao portal Metrôpóles na segunda, diante do receio de que o ato fosse interpretado como descumprimento das medidas cautelares. O político, entretanto, mostrou no mesmo dia à imprensa sua tornozeleira, ação que havia recusado a jornalistas na sexta, e fez um breve pronunciamento público.

"Não desviei recurso, não matei ninguém, não trafiquei ninguém. Isso aqui é um símbolo da máxima humilhação", disse na ocasião.

Segundo Ricardo Yamin e Maira Scavuzzi, doutores em direito pela PUC-SP, uma possível prisão de Bolsonaro é válida se houver o entendimento pela Justiça de que a cautelar foi descumprida.

Yamin avalia que Moraes não tem agido para "dobrar a aposta", como sugere Eduardo. "O que está fazendo é não se curvar a uma pressão externa", afirma.

Já Maira Scavuzzi avalia haver uma "queda de braço" entre a família Bolsonaro e a Justiça. Ela considera que a tensão provocada por Eduardo e Jair pode ter como objetivo usufruir do clima de "perseguidos políticos".

"Eles [a família Bolsonaro] estão em uma queda de braço com o STF. Isso de dobrar a aposta de um lado ou de outro nada mais é do que um embate de forças", diz. "Se eles afirmam que já contavam com as medidas cautelares, isso aumenta a minha avaliação de que Bolsonaro pretende capitalizar politicamente em cima da provável prisão para vestir a fantasia de perseguido político."

Folha de São Paulo

política

Ordem contra Bolsonaro, sem critério em lei, gera debate sobre censura

Restrição de uso de rede social por investigados e terceiros não está prevista no Código Penal como medida cautelar

Renata Galf

SÃO PAULO As ordens do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinando que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não se manifeste em redes sociais e que suas entrevistas não sejam transmitidas em perfis de terceiros geram um debate sobre em que medida elas configuram ou não censura.

Especialistas consultados pela Folha têm entendimentos distintos sobre o caso. Há quem veja as ordens como censura prévia e outros que entendem que foi uma limitação justificada e evitam usar o termo para caracterizar a ordem emitida pelo ministro.

O único ponto em comum entre todos os entrevistados é que a decisão de Moraes restringindo divulgação de entrevistas é pouco clara e ambígua.

Parte dessa confusão está inserida num contexto em que o ministro vem aplicando medidas cautelares que não estão previstas no Código de Processo Penal, com isso, não há critérios estabelecidos sobre esse uso.

Na sexta (18), Moraes determinou diversas medidas cautelares alternativas à prisão contra Bolsonaro. Entre elas, a proibição de uso "redes sociais, diretamente ou por intermédio de terceiros".

Na segunda (21), ele afirmou, em nova ordem, que tal restrição incluía transmissões, ou re-

transmissões de entrevistas "em qualquer das plataformas das redes sociais de terceiros".

Rodrigo Chemin, professor de processo penal na Universidade Positivo, entende que as duas ordens consistem em censura. "A censura é quando você, de forma antecipada, impede a pessoa de se manifestar publicamente, sem saber o que ela vai dizer", diz ele.

Para Chemin, caberia restringir a prática criminosa e, em caso de reiteração, determinar a prisão preventiva, mas não proibir o uso da rede social como um todo —mesma lógica que ele aplica a suspensão de perfis. "Você não pode proibir as pessoas de se expressarem antecipadamente partindo do pressuposto que a sua manifestação em rede social será necessariamente uma reiteração do comportamento delitivo", diz.

Já o professor Rubens Glezer, da FGV Direito SP, tem uma visão distinta. Apesar de também ver problemas de falta de clareza, para ele não cabe falar em censura.

Em relação a Bolsonaro, ele afirma que a restrição foi feita para evitar que ele seguisse cometendo as condutas que estão sob investigação. "Existe um controle prévio, mas dizer que é censura prévia, dá uma categoria para falar que seria arbitrário, inconstitucional ou ilegal. Eu acho que é uma restrição lícita", diz.

Ele interpreta que, como a cautelar se aplica apenas a Bolsona-



Você não pode proibir as pessoas de se expressarem antecipadamente partindo do pressuposto que a sua manifestação em rede social será necessariamente uma reiteração do comportamento delitivo

Rodrigo Chemin
professor de processo penal na Universidade Positivo



Existe um controle prévio, mas dizer que é censura prévia, dá uma categoria para falar que seria arbitrário, inconstitucional ou ilegal. Eu acho que é uma restrição lícita

Rubens Glezer
professor da FGV Direito SP



Alexandre de Moraes em sessão do STF. Felipe Sampaio - 26 Jun 25 / Divulgação STF

ro, não deve caber punição a terceiros e que, com isso, não caberia também falar em censura a pessoas de modo geral.

"Seria censura prévia se tivesse algo como: 'qualquer terceiro que transcrever vai estar sujeito a investigação e punição'", diz. "Mas a rigor, [a ordem de Moraes] não gera nenhuma repercussão para esses terceiros."

Para Paulo José Lara, diretor da Artigo 19, ONG que promove a liberdade de expressão, não é possível afirmar se a ordem de Moraes configura ou não censura.

Ele diz que essa impossibilidade se deve às próprias ambiguidades da decisão. Quanto à restrição ao uso de rede social, ele não entende que ficou caracterizada censura e argumenta que há restrições ao direito de manifestação que podem ser legítimas.

Em nota, a ONG diz ver com preocupação as recentes decisões no sentido da proibição de "utilização de redes sociais, diretamente ou por intermédio de terceiros".

De acordo com a entidade, a decisão "é vaga e gera dúvidas sobre seu alcance". "Essa imprecisão é suficiente para gerar o chamado 'chilling effect' —um efeito inibidor que leva à autocensura."

Também o professor em direito constitucional da USP (Universidade de São Paulo) Rubens Beçak vê as ordens do ministro contra Bolsonaro como censura.

Ele avalia que a mais grave é a ordem que buscou em tese esclarecer a primeira, por ser muito ampla e geral, dando a entender que está limitando até mesmo a manifestação de terceiros sem relação com o processo.

"Mesmo que as pessoas não venham a sofrer influxos do processo, elas estão adstritas a respeitar aquela limitação. Isso acaba provocando o que eu chamo de uma autocensura", afirma.

Para o professor, se o intuito fosse limitar especificamente o ex-presidente e terceiros que possam postar conteúdos em nome dele, a ordem "tinha que ser mais detalhada, mais específica".

Folha de São Paulo

política

PL reage a PT e faz posts pagos para defender Bolsonaro e ligar Lula a taxaço

Sigla do ex-presidente impulsiona discurso de perseguição nas redes sociais e se contrapõe a investida petista por verde e amarelo

Caio Spechoto

BRASÍLIA O PL de Jair Bolsonaro começou a pagar pelo impulsionamento de publicações nas redes sociais, em resposta à ofensiva petista que deu fôlego ao governo Lula nas últimas semanas.

Se o PT pagou para ampliar o alcance de um vídeo que associa Bolsonaro ao taxaço de Donald Trump e começou a disputar as cores verde e amarela com a direita, o PL lançou uma campanha que culpa Lula pelas tarifas.

O movimento é pouco usual para a legenda bolsonarista. Até o lançamento da contraofensiva, em 16 de julho, as publicações patrocinadas pelo partido em Instagram e Facebook eram esporádicas. As mais recentes eram de abril e março. Antes não havia posts patrocinados desde outubro de 2022, quando houve a última eleição presidencial.

O patrocínio de postagens em redes sociais é conhecido como impulsionamento. Usuários pagam para que determinado conteúdo chegue a mais usuários. No caso do Facebook e do Instagram, as publicações pagas aparecem na página de anúncios da Meta, dona das duas plataformas.

O impulsionamento é visto com ceticismo na cúpula do PL. A avaliação é que o campo da direita já tem boa circulação nas redes sociais, sem a necessidade de pagamentos para as plataformas.

Desde a última semana, o PL patrocinou oito postagens, com valores de até R\$ 999 cada, cifras relativamente baixas. As campanhas ainda estão em andamento, e as postagens com mais alcance foram visualizadas entre 450 mil e 600 mil vezes até aqui. O público-alvo potencial passa de 1 milhão de pessoas por publicação.

A postagem mais vista do pa-



Peça publicitária contrapõe Bolsonaro a discurso de Lula
Partido Liberal no Instagram

R\$ 999

valor pago pelo PL até agora para o impulsionamento de cada uma das oito postagens divulgadas no Facebook e no Instagram

R\$ 75 mil

média de valores pagos pelo PT para impulsionamento de duas postagens nas redes sociais em toda a campanha

1 milhão

público-alvo potencial das campanhas pagas do PL para reagir à ofensiva petista nas redes sociais

cote diz que Lula é culpado pela sobretaxa de 50% anunciada por Trump, a produtos brasileiros exportados ao mercado americano.

"A culpa pela taxaço imposta por Trump é totalmente do Lula", diz a peça, exibindo episódios em que o petista se mostrou desalinhado com os Estados Unidos.

Em outra postagem patrocinada, o partido diz que Bolsonaro é perseguido sem provas, enquanto Lula está livre e com mandato apesar de, segundo o PL, haver provas contra ele. A referência é aos processos contra Lula na Operação Lava Jato, anulados depois de levar o atual presidente para a cadeia. A imagem associa o petista às cores preta e vermelha, enquanto o ex-presidente é associado ao verde e ao amarelo.

O PL também passou a reforçar o discurso de que o ex-presidente é alvo de uma perseguição judicial agravada ao ser monitorado por uma torçãozeleira eletrônica e ter sua liberdade restrita.

Nas últimas semanas, o PT obteve ganhos para a popularidade de Lula ao associar a Bolsonaro as tarifas anunciadas. O partido pagou para impulsionar um vídeo no qual Bolsonaro aparece como um boneco de ventríloquo controlado por Trump.

Os valores, com a campanha terminada, foram bem mais altos que os do PL até agora: ficaram entre R\$ 70 mil e R\$ 85 mil, somando dois anúncios, de acordo com a Meta. As cifras do partido de Bolsonaro podem aumentar porque os impulsionamentos ainda estão em andamento.

Trump anunciou a sobretaxa depois de uma campanha conduzida nos EUA pelo deputado

licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Na carta em que divulgou as tarifas, o republicano vinculou a medida ao julgamento de Bolsonaro, que classificou como caça às bruxas.

O caso levou o grupo político de Lula a promover falas sobre soberania nacional e tentar disputar as cores da bandeira brasileira. O verde e o amarelo, nos anos anteriores, foram um dos maiores símbolos do bolsonarismo.

As publicações do PL também exploram o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), proposto pelo governo Lula, e reivindicam a criação do Pix como uma conquista do governo Bolsonaro, apesar da tecnologia ser de autoria do Banco Central.

O entorno de Lula tenta enquadrar a discussão sobre impostos como uma questão de justiça tributária, tirando o PT e o governo da defensiva no debate com o mote de ricos versus pobres.

Além disso, a sigla de Jair Bolsonaro começou a usar paródias de peças criadas pelo partido de Lula na campanha "Defenda o Brasil". Como forma de responder as campanhas petistas, a página do PL transformou o slogan em "Defenda o Brasil do PT".

Em março e abril, datas das últimas publicações impulsionadas pelo PL, a agremiação buscava promover a Rota 22, uma série de atividades políticas para impulsionar a popularidade do partido no interior do Brasil. O principal foco era o Nordeste, região onde Lula tem mais força.

Em alguns desses vídeos, Bolsonaro aparece convidando eleitores do Rio Grande do Norte a comparecer às atividades.

Folha de São Paulo

mercado

FOLHA DE S.PAULO ***

QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2025 A15



Ilustração de miniatura em 3D do presidente Donald Trump à frente da bandeira brasileira. Dado Ruvic/Reuters

EUA mantêm silêncio, e governo teme não conseguir adiar início do tarifaço

Americanos sinalizam que negociações só devem caminhar a partir de autorização de Trump para abertura de canal oficial; sobretaxa de 50% está prevista para 1º de agosto

Catia Seabra, Julia Chaib e Victoria Azevedo

BRASÍLIA E WASHINGTON A nove dias do final do prazo para o governo dos Estados Unidos aplicar sobretaxas de 50% sobre produtos importados do Brasil anunciada por Donald Trump, os canais de negociação formais entre o governo brasileiro e o americano seguem fechados.

Americanos sinalizaram ao governo Lula (PT) que as tratativas só devem caminhar a partir de uma autorização de Trump para a abertura de canal oficial de diálogo. Integrantes do Palácio do Planalto dizem ter a informação de que o caso está na Casa Branca e sem previsão de uma resposta às iniciativas do governo brasileiro.

O Brasil ainda não enviou delegação aos EUA para negociar com o governo Trump porque integrantes do Itamaraty entendem que essa não é uma opção até que haja a disposição americana de receber os negociadores brasileiros.

Como esse diálogo é interdito nos canais formais, integrantes do governo começam a duvidar de um desfecho a tempo hábil de reverter a aplicação da sobretaxa em 1º de agosto.

Enquanto isso, autoridades brasileiras procuram estabelecer contatos extraoficiais com a equipe dos seus correspondentes nos Estados Unidos. Isso se deve justamente à dificuldade relatada por ministros de se comunicar diretamente com seus homólogos nos EUA.

No governo brasileiro, essa resistência é atribuída a um temor entre os americanos de serem desautorizados por Trump. Integrantes do órgão responsável pela área comercial dos EUA, por exemplo, mantiveram conversas sobre tarifas com os brasileiros e foram surpreendidos pela decisão de sobretaxar o país.

A decisão, como o próprio republicano deixou claro, não se baseou em estudos econômicos, mas, sim, em uma questão política.

Em outra frente, o governo, capitaneado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), também tenta sensibilizar o empresariado diretamente atingido pelas medidas para que auxiliem na procura por uma solução.

Entre aliados de Lula, há um temor de que Trump queira transformar o caso brasileiro em exemplar para intimidar outros países nas negociações com os EUA.

Aliados do petista lembram que os EUA não estão respondendo às correspondências enviadas pelos brasileiros. O próprio Alckmin tem repisado em suas falas que cartas foram enviadas ao governo americano desde 16 de maio e não houve nenhuma resposta.

Americanos sinalizaram que a resposta a partir de agora não deve ser por meio de carta, mas de outra forma a ser definida. O governo Trump tem priorizado tratativas que considera mais importantes no momento. Nesta semana, anunciou acordos com a Indonésia e o Japão.

Desde abril, Trump tem dito que o governo está conduzindo negociações com mais de 200 países simultaneamente. Mas a conduta do presidente americano tem sido ele próprio definir suas prioridades.

Na noite de terça-feira (22), ministros se reuniram para discutir o cenário com a proximidade do prazo final das sobretaxas. Participaram Alckmin, Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda) e Sidônio Palmeira (Secom).

Aliados de Lula dizem que o governo não deixará a mesa de negociação e vai insistir no canal diplomático para discutir as tarifas. Eles apostam, no entanto, que hoje pode ter mais efeito até

Países terão taxas de 15% a 50%, diz Trump

O presidente Donald Trump, fez referência nesta quarta-feira (23) a países que foram alvo de uma tarifa de 50%, caso do Brasil, e disse que as taxas impostas pelo seu governo não ficarão abaixo de 15%, em uma indicação a poucos dias do prazo de 1º de agosto de que o piso para as sobretaxas será maior. "Temos uma tarifa direta e simples de algo entre 15% e 50%", disse Trump em cúpula de inteligência artificial em Washington. "Alguns — temos 50% porque não temos nada muito bem com esses países." O Brasil, no entanto, foi o único país a receber a tarifa de 50% no tarifaço mais recente do presidente norte-americano. O Japão, que celebrou um acordo com os EUA nesta terça (22), ficou com uma taxa de 15%, uma redução em relação aos 24% anunciados em abril, mas maior do que a temporária de 10% que estava em vigor até então.

o prazo do dia 1º de agosto a via empresarial, com representantes dos setores produtivos afetados dialogando com seus correspondentes no país americano.

Eles dizem que o Brasil tem feito todos os esforços para negociar, mas que é preciso analisar as opções, caso o governo americano não destaque nenhuma autoridade para dialogar com o governo. Há uma avaliação de que, com essa via diplomática obstruída, os setores possam pressionar o governo Trump e isso possa mobilizar os EUA a negociarem, justamente pelos impactos que essa sobretaxa poderá causar na economia americana.

Também não descartam que outros setores possam reagir nos EUA, citando o caso da distribuidora de suco de laranja que acionou a Justiça americana contra a aplicação dessas tarifas.

Um auxiliar do petista também defende que todos os passos sejam tomados com cautela, diante do que chama de uma intemperidade da gestão Trump, citando mais recentemente a decisão do governo americano de proibir a entrada de ministros do Supremo Tribunal Federal no país.

Negociadores ligados ao Itamaraty afirmam que há conversas reservadas envolvendo integrantes dos governos brasileiros e americanos, de forma discreta. A interlocução entre o setor privado dos dois países também é vista pelos diplomatas como uma ferramenta importante para buscar um desfecho para o impasse.

Ainda que não haja sinais definitivos sobre o adiamento da implementação da sobretaxa, o governo ainda considera essa possibilidade — mesmo que remota. Um diplomata cita, por exemplo, uma entrevista em que Bessent sugere que o timing do tarifaço é flexível, e que a prioridade de Trump é um acordo de qualidade. **Leia mais da pág. A16 à pág. A20**

Brasil diz na OMC que sobretaxas de Trump são 'caóticas' e 'arbitrárias'

Maéli Prado

SÃO PAULO Em discurso durante reunião na OMC (Organização Mundial do Comércio) nesta quarta-feira (23), o Brasil criticou indiretamente as tarifas impostas por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, e disse que está em curso um "ataque sem precedentes" ao sistema multilateral de comércio.

O secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, embaixador Philip Fox-Drummond Gough, declarou que as tarifas estão sendo usadas para interferência em assuntos internos de nações, em uma alusão ao fato de que o presidente dos Estados Unidos vinculou sobretaxas de 50% sobre o Brasil à situação jurídica do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Além das violações generalizadas das regras do comércio internacional — e ainda mais preocupante —, estamos agora testemunhando uma mudança extremamente perigosa em direção ao uso de tarifas como ferramenta em tentativas de interferir nos assuntos internos de países terceiros", disse o diplomata, sem citar Trump ou os Estados Unidos diretamente.

O embaixador disse ainda que o Brasil continuará a priorizar negociações e boas relações diplomáticas e comerciais, mas que recorrerá a meios legais na OMC se necessário.

"Se as negociações falharem, recorreremos a todos os meios legais disponíveis para defender nossa economia e nosso povo — e isso inclui o sistema de solução de controvérsias da OMC."

De acordo com ele, as tarifas são arbitrárias e implementadas de forma caótica.

"Tarifas arbitrárias, anunciadas e implementadas de forma caótica, estão desestruturando as cadeias globais de valor e correm o risco de lançar a economia mundial em uma espiral de preços altos e estagnação", afirmou.

No discurso, o Itamaraty apontou ainda que as medidas tarifárias vêm sendo usadas como instrumento de coação a vários países.

"Infelizmente estamos testemunhando um ataque sem precedentes ao sistema multilateral de comércio e à credibilidade da OMC", disse Gough. "As negociações baseadas em jogos de poder são um atalho perigoso para a instabilidade e a guerra."

O embaixador ainda defendeu a necessidade da defesa do multilateralismo.

"Diante da ameaça de fragmentação, a defesa consistente do multilateralismo é o caminho a ser seguido", discursou o diplomata.

O Estado de São Paulo

Tarcísio se antecipa a Lula e subsidia crédito de R\$ 200 mi para exportadores paulistas

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, lançou, ontem, uma linha de crédito para exportadores paulistas com juros subsidiados. Como antecipou a *Coluna*, o “Giro Exportador” disponibilizará R\$ 200 milhões com taxas a partir de 0,27% ao mês mais a inflação. O prazo para pagamento é de até 60 meses, com carência de 12 meses. Cada cliente pode financiar até R\$ 20 milhões. A medida é econômica, mas também uma reação política do governador após ser criticado pelos empresários do Estado, por sua resposta inicial ao tarifaço de 50% anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Com o anúncio, Tarcísio afaga os exportadores e se antecipa ao presidente Lula, que ainda conversa com o empresariado para tentar apresentar um plano de apoio.

● **AJUSTE...** Depois de culpar o governo Lula pela tarifa – endossando o discurso bolsonarista – e não criticar expressamente a medida de Trump, o governador de São Paulo ajustou seu discurso e passou a focar os impactos negativos da taxaço na economia paulista.

● **...DE ROTA.** O governador promoveu uma reunião de empresários com o encarregado de negócios da embaixada americana, na semana passada, e busca contato com governadores e empresas dos EUA para exportar como a tarifa também prejudica a economia americana.

● **AMPLIAÇÃO.** Segundo apurou a *Coluna do Estadão*, há outras medidas em gestação no governo Tarcísio. Entre elas, o pagamento de créditos de ICMS acumulados pelos exportadores e a ampliação do Fundo Garantidor para viabilizar maior acesso ao crédito com menos exigência de garantia.

● **LUPA.** A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro buscou reforço técnico para tentar reverter sua situação na ação do 8 de Janeiro. A equipe contratou o professor **Gustavo Badaró**, titular de Direito Processual Penal da USP e referência no meio jurídico em recursos criminais, para elaborar um parecer sobre o caso.

● **FOCO.** O documento pode servir de base para recursos a ser apresentados pela defesa no STF. O parecer deve ser protocolado nos próximos dias, inclusive, para questionar a consistência da acusação apresentada pela Procuradoria-Geral da República, além de apontar supostas irregularidades na ação penal do golpe de Estado.

● **AMIGOS.** Badaró é próximo de Celso Vilarde, advogado criminalista que coordena a estratégia jurídica de Bolsonaro. Os dois já assinaram juntos o livro *Crimes Econômicos e Processo Penal*, organizado por Vilarde, e no qual Badaró é um dos autores.

O Estado de São Paulo

Entidade pede à Justiça americana sanções a Moraes e ministros do STF

— Petição é apresentada na ação contra o magistrado brasileiro movida pela Trump Media e pela plataforma Rumble e alega que bloqueio de redes viola direitos humanos

.....
HUGO HENUD
KARINA FERREIRA
JULIANO GALISI

Em mais um capítulo do embate entre Brasil e Estados Unidos, uma entidade sediada na Flórida pediu à Justiça americana que envie ao Departamento de Estado os autos do processo que contesta decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A Legal Help 4 You LLC, que atua na área de assessoria jurídica, quer que o governo de Donald Trump considere a aplicação de sanções ao magistrado brasileiro e a outros integrantes da Corte por supostas violações de direitos humanos. O pedido não cita que outros ministros, além de Moraes, poderiam ser alvo da ofensiva. Procurado, o STF não comentou.

Ontem, o PT e outros partidos da base do governo Lula divulgaram um manifesto em apoio ao Supremo. O documento fala em “indignação” com as sanções anunciadas pela gestão Trump contra ministros da Corte máxima do País, como a suspensão do visto americano de Moraes, “de seus aliados” no tribunal e “de seus familiares diretos”.

O pedido da Legal Help 4 You LLC foi apresentado dentro da ação movida contra Moraes pela Trump Media, empresa ligada ao presidente dos EUA, e pela plataforma de vídeos Rumble que tramita desde

fevereiro em um tribunal federal na Flórida. A entidade atua como *amicus curiae*, um terceiro interessado no processo.

LEI. Na petição, protocolada antecorrem, a entidade fundamenta o pedido na Lei Global Magnitsky, que permite punir estrangeiros acusados de corrupção ou violações graves de direitos humanos. A solicitação se apoia em trecho da lei que autoriza indivíduos ou entidades a apresentar denúncias ao Departamento de Estado diretamente ou por meio de processos judiciais em andamento. O pedido lista três sanções possíveis: proibição de visto, congelamento de bens e restrições diplomáticas.

Segundo os advogados da entidade, as ordens de Moraes para bloquear perfis em redes sociais, como o do comentarista Rodrigo Constantino, violam garantias constitucionais e configuram abusos que justificariam as sanções. Eles afirmam que as ações do ministro são “arbitrárias, ilegais e ofensivas à consciência moral”.

“Os autores respeitosamente solicitam que o tribunal encaminhe as evidências ao Departamento de Estado dos EUA para consideração de possíveis sanções contra Alexandre de Moraes e outros membros do STF”, diz o documento.

A Lei Magnitsky já foi usada para punir autoridades de diversos países, mas nunca havia sido acionada nesse tipo de dis-



Medidas cautelares

‘Você sabem que eu não posso falar’

— Ao chegar ontem à sede do PL, em Brasília, Jair Bolsonaro se limitou a dizer: “Você sabem que eu não posso falar”. Ele estava acompanhado do filho Jair Renan. ●

puta com o Brasil. A legislação prevê sanções como bloqueio de contas e bens em solo americano, cancelamento de visto e proibição de entrar no país.

SOBERANIA. Na ação movida pela Trump Media e pela Rumble,

“Os autores solicitam que o tribunal encaminhe as evidências ao Departamento de Estado para consideração de possíveis sanções contra Alexandre de Moraes e outros membros do STF”

Legal Help 4 You LLC
 Em petição à Justiça americana

a plataforma alega que Moraes violou a soberania americana ao ordenar a suspensão da conta do blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira. Já a Trump Media argumenta que também é prejudicada porque a Rumble fornece à empresa serviços para a manutenção da rede social do presidente americano, a Truth Social.

Trump Media e Rumble já haviam solicitado que a Justiça americana declarasse as ordens de Moraes “inexequíveis” e bloqueasse qualquer cooperação entre autoridades dos países para executá-las. Agora, a ofensiva ganha contornos diplomáticos e pressiona o governo dos EUA a se posicionar.

O novo movimento contra o

Supremo ocorre em meio à escalada da tensão diplomática entre Brasil e Estados Unidos. No último dia 18, horas após Moraes impor medidas restritivas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – incluindo uso de tornozeleira eletrônica e proibição de acessar redes sociais –, o governo Trump mandou suspender o visto do ministro.

O **Estadão** apurou que também estão na lista os ministros do STF Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Edson Fachin.

‘AGRESSIVO’. No manifesto em defesa do Supremo, partidos da base aliada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso criticam o que chamam de “sanções unilaterais a ministros por sua atuação no cumprimento da lei e na defesa da Constituição”.

“Este gesto agressivo e sem precedentes nas relações bicentenárias de nossos países torna-se ainda mais grave por sua manifesta motivação política, configurando uma ingerência espúria no processo democrático brasileiro e um ataque à soberania nacional”, afirma o texto, assinado pelos presidentes de PT, PSB, PDT, PSOL, PV, Cidadania e PCdoB.

O STF é alvo do governo Trump desde o início de julho, quando o americano declarou que Bolsonaro – réu sob acusação de tentativa de golpe – é perseguido pela Justiça. ●

O Estado de São Paulo

Flávio Bolsonaro pede impeachment de Moraes; é o 48º protocolo no Senado

Pedido de impedimento na Casa ocorre em meio a críticas à atuação do ministro; em nenhuma das vezes processo foi instaurado

KARINA FERREIRA
JULIANO GALISI

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) protocolou ontem pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acusa o ministro de crimes de responsabilidade, afirmando que ele agiu de forma parcial e censurou manifestações políticas do pai e de seu irmão, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

“A manutenção da ordem constitucional e o respeito ao devido processo legal não são compatíveis com a perpetuação de abusos revestidos de legalidade aparente. O Senado Federal, neste momento, não apenas pode, como deve agir, em nome da democracia, da Justiça e da preservação da imparcialidade do Judiciário brasileiro”, disse o senador no requerimento.

Além de dizer que as medidas cautelares impostas pelo ministro contra o pai configuram censura, o senador fez um paralelo da atuação do irmão nos Esta-

dos Unidos com a de outras autoridades brasileiras e seus aliados, acusando a Corte de disparidade no tratamento.

“Afinal, por que as manifestações políticas de Eduardo Bolsonaro, ainda que incisivas, são consideradas uma ameaça ao Estado brasileiro, enquanto a ida de Dilma Rousseff à tribuna da ONU para denunciar um suposto golpe institucional ou as viagens internacionais de Cristiano Zanin promovendo a narrativa de que Lula era vítima de um sistema judicial corrompido não ensejaram sequer investigação?”, questionou o parlamentar.

Eduardo se mudou para os Estados Unidos em março deste ano, buscando sanções contra autoridades brasileiras. Ele tem atrelado o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de 50% sobre todos os produtos brasileiros, ao seu trabalho.

ACERVO. Esta é a 176.^a vez que um ministro do STF é alvo de um pedido de impeachment. Só Moraes já recebeu 48 representações para perder o cargo. O segundo colocado em número de requerimentos é Luís Roberto Barroso, atual presidente do STF, com 28 pedidos, seguido por Gilmar Mendes, decano da Corte, com 22.

O pedido de destituição do ministro ficará a cargo do presidente do Senado, Davi Alcolumbre

AUTORIDADES

Pedidos de impeachment

ALEXANDRE DE MORAES	48
LUÍS ROBERTO BARROSO	28
GILMAR MENDES	22
DIAS TOFFOLI	15
RODRIGO JANOT	14
RICARDO LEWANDOWSKI	12
LUIZ FUX	9
EDSON FACHIN	9
CÁRMEN LÚCIA	8
MARCO AURÉLIO MELLO	8
ROSA WEBER	6
CELSO DE MELLO	5
AUGUSTO ARAS	5
GERALDO BRINDEIRO	3
FÁTIMA NANCY ANDRIGHI	2
CLAUDIO FONTELES	2
NELSON JOBIM	2
FLÁVIO DINO	2
KASSIO NUNES MARQUES	1
TEORIO ZAVASCKI	1
MOACYR REY FILHO	1
JORGE MESSIAS	1
JOAQUIM BARBOSA	1
PAULO GONET	1

FONTE: SENADO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

“A manutenção da ordem constitucional e o respeito ao processo legal não são compatíveis com a perpetuação de abusos”

Flávio Bolsonaro (PL)
Senador, em requerimento

(União Brasil-AP), a quem compete a eventual instauração de um processo de impedimento. Essa promete ser uma frente de ataque dos bolsonaristas na volta do recesso parlamentar, mirando o STF na tentativa de salvar Bolsonaro da prisão.

A intenção do próprio ex-presidente é “fazer pelo menos 20 senadores” nas próximas eleições, para conseguir ter influência sobre a Corte. “Com metade do Senado, vou mandar mais que o presidente da República. Não adianta ele (*o presidente*) indicar o João (*nome fictício*) para o Supremo, que eu falo para o pessoal ‘aprova ou não aprova’”, disse em entrevista na semana passada.

PROTOCOLO. Nenhuma das petições realizadas até agora avançou além do protocolo, porque, além de apreciação técnica pela advocacia da Casa, que analisa se a peça cumpre critérios mínimos para admissibilidade, o despacho do pedido depende unilateralmente do presidente do Senado.

Conforme rito estabelecido na Constituição de 1988, os senadores são responsáveis por julgar se um ministro do Supremo cometeu crime de responsabilidade, como são chamadas as penalidades que podem destituir presidentes da República, ministros do STF e outras autoridades.

Bolsonaro é investigado a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) por suspeita de estimular autoridades americanas a aplicar sanções ao País em ação coordenada com o filho Eduardo. A investida, conforme a investigação, pode caracterizar crimes de coação no curso do processo, obstrução da Justiça e ataque à soberania nacional. ●

Eduardo rebate Zema: ‘Mexeu na sua turminha da elite financeira’

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) rebateu as críticas que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), fez a ele em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. O parlamentar disse ontem que o mineiro está defendendo “sua turminha da elite financeira” ao criticar a taxaço anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, aos produtos brasileiros.

Na entrevista, o governador de Minas afirmou que Eduardo criou um “problema” para a direita brasileira ao articular com o presidente dos Estados Unidos a imposição de tarifas de 50% sobre produtos nacionais importados, em uma tentativa de evitar a condenação do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Ele (*Trump*) está penalizando inclusive empresas americanas instaladas aqui, empresas brasileiras, brasileiros que exportam para os Estados Unidos. E, realmente, a posição que foi adotada pelo filho do ex-presidente (*Eduardo*) não foi a mais correta. Acho que isso acabou causando um problema para a direita”, disse Zema na entrevista.

“Enquanto são pessoas simples e comuns as vítimas da tirania, não há problema, mas, mexeu na sua turminha da elite financeira, daí temos o apocalipse para resolver”, afirmou Eduardo em resposta ao governador mineiro. ● MARIA MAGNABOSCO

O Estado de São Paulo

Eleições 2026

Lula quer manter Alckmin na vice e já vê o Centrão fora de aliança

Disputa do ano que vem foi assunto de almoço entre presidente, vice, o prefeito do Recife, João Campos, e ministros do governo

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sabe que o Centrão não apoiará sua candidatura a novo mandato, em 2026, mas trabalha com um cenário no qual pretende conquistar "frações" de partidos. Lula quer que o vice da chapa seja novamente Geraldo Alckmin (PSB), a não ser que tenha de ceder a vaga para uma composição política de última hora.

As alianças para 2026 e os principais palanques estaduais foram discutidos ontem em almoço oferecido por Lula ao prefeito do Recife, João Campos (PSB), com a presença do próprio Alckmin e dos ministros Márcio França (Empreendedorismo) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), no Palácio da Alvorada.

Dono de estilo discreto, Alckmin ganhou protagonismo, nos últimos dias, ao coordenar o comitê interministerial que busca alternativas para diminuir o impacto do tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros, anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A sobretaxa deve entrar em vigor em 1.º de agosto.

Alckmin tem dito que gostaria de mais tempo para negociar. Até agora, ele não recebeu qualquer resposta da Casa Branca. De qualquer forma, nas próximas horas a equipe econômica anunciará um plano de contingência que prevê a



Alckmin coordena grupo interministerial sobre o tarifaço de Trump

concessão de crédito a setores afetados pelo tarifaço.

POLÍTICOLEAL. Desde 2023, Lula se aproximou muito do vice, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. De antigo adversário quando integrava as fileiras do PSDB e era chamado de "picolé de chuchu", Alckmin é hoje considerado pelo

presidente como o vice dos sonhos e um político leal.

Na conversa com João Campos, que também é presidente do PSB, Lula tratou, ainda, das eleições para os governos de São Paulo e Pernambuco, além de Maranhão e Paraíba, onde há divergências entre os aliados. Campos planeja concorrer ao governo de Pernambuco e terá o apoio do PT

Congresso promulga reajuste nos salários das Forças Armadas

O presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), promulgou na sexta-feira passada a medida provisória que reajusta em 9% o salários dos militares brasileiros. O impacto nos cofres públicos será de R\$ 3 bilhões neste ano e de R\$ 5,3 bilhões em 2026. Ao todo, 740 mil militares ativos, da reserva e pensionistas serão beneficiados.

A MP determinou um reajuste em duas etapas, de 4,5% cada: em abril de 2025, já em vigor; e em janeiro de 2026. O projeto foi aprovado no Senado em 16 de julho e já tinha recebido o aval da Câmara no dia 10.

O soldo, nome dado ao pagamento dos militares, varia de acordo com o posto e a graduação. No topo da hierarquia, almirantes, generais de Exército e tenentes-brigadeiros recebem R\$ 13.471 até março. Com o reajuste de abril, passaram a ganhar R\$ 14.077. Em 2026, receberão R\$ 14.711. ● FELLIPPE GUALBERTO

que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), será candidato à reeleição em São Paulo – onde tem grande chance de ser reconduzido ao cargo, de acordo com pesquisas –, e não correrá o risco de enfrentar Lula.

Qualquer definição sobre o futuro de Tarcísio, porém, passará pelo crivo de Bolsonaro, que é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) na ação sobre a trama golpista.

RATINHO. Nos bastidores do governo, há uma avaliação de que, se Tarcísio não disputar o Palácio do Planalto, uma boa parte da direita pode apoiar a candidatura do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), à sucessão de Lula.

Ratinho Júnior tem boa pontuação nas pesquisas à frente do governo paranaense e, no diagnóstico traçado por petistas, tende a carregar a popularidade do pai, o apresentador Ratinho.

Bandeirantes PT não tem nome forte para disputar o Palácio dos Bandeirantes e pode apoiar Márcio França (PSB)

Ex-governador de São Paulo, Alckmin também teve o nome citado por colegas, recentemente, para voltar a concorrer ao Bandeirantes, mas não quer assumir essa tarefa. Se não for novamente vice de Lula, como tudo indica até agora, ele pode até mesmo disputar o Senado. Mas esse não é o cenário com o qual o presidente trabalha no momento.

O MDB está dividido: uma ala quer apoiar Lula, outra defende o aval a Tarcísio – se ele entrar no páreo presidencial – ou a outro nome no espectro da direita e há ainda um terceiro time, que defende candidatura própria. O grupo do MDB que prega a reedição do apoio a Lula quer ter o vice da chapa. O nome sugerido para a vaga, neste caso, é o do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). ●

Veículo
Tamoios News
Meon



Encontro entre presidentes de Câmaras fortalece integração e debate soluções para o Litoral Norte

Os presidentes das Câmaras Municipais de Caraguatatuba, Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião se reuniram na última sexta-feira (18/07), em São Sebastião, para fortalecer a integração entre os legislativos e debater temas comuns que impactam diretamente a população do Litoral Norte. Entre as pautas, destaque para destinação de resíduos sólidos, saúde pública, turismo, mobilidade e a reativação da frente parlamentar regional.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Tamoios News
Portal Notícias do Litoral
Diário Caiçara



Centro de Controle de Zoonoses realiza feira de adoção neste sábado (26) em Caraguatatuba

A unidade está com aproximadamente 28 animais, adultos e filhotes, disponíveis para adoção. Os interessados podem ir ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) no sábado (26), das 9h às 13h, para conhecê-los.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Fala Caragua
Jornal do Litoral



Caraguatatuba recebe mutirão de paternidade “Meu Pai Tem Nome” dia 16 de agosto

Caraguatatuba está entre as cidades que vão receber o mutirão “Meu Pai Tem Nome”, da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, que garante direito à paternidade registral e a direitos correlatos. A ação será realizada no dia 16 de agosto, sábado, das 9h às 13h, na unidade da Defensoria Pública localizada na Rua Guaratinguetá, nº 72, bairro Sumaré.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Livro que investiga Gilberto Gil e a presença das tecnologias na MPB será lançado nesta sexta-feira em Caraguatatuba

O músico e pesquisador Gabriel Marotti transformou sua dissertação de mestrado em obra literária que conecta arte, política e modernidade a partir da canção. Após ser lançado na capital, o livro Banda Larga Cordel tem um lançamento nesta sexta-feira (25), a partir das 18 horas, no Café Prosa e Poesia, que fica na Rua Santa Cruz, 405, no centro de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Notícias das Praias
Agora Vale



Estão abertas as inscrições para curso gratuito de Mecânica Automotiva Básica em Caraguatatuba

Estão abertas as inscrições para curso de Mecânica Automotiva Básica em Caraguatatuba. Serão disponibilizadas 20 vagas, no turno da manhã, das 8h às 12h, para curso presencial de qualificação profissional do Qualifica SP – Novo Emprego.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal R3



EDP realiza mutirão de podas e manutenção nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião

A EDP, concessionária de energia elétrica do Litoral Norte, realiza, entre os dias 22 e 24 de julho, um mutirão de podas e manutenção das redes nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião. Essa operação tem como objetivo melhorar a qualidade de fornecimento para mais de 12mil clientes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal R3
Meon



Caraguá recebe Arraiá da Pamonha com entrada gratuita

Uma festa com muita comida típica em um período muito festivo do ano com bolinho gourmet, bolinho caipira, pastel, arroz doce, chá de amendoim, chocolate quente, uma diversidade de caldos e inúmeros doces para compor os ingredientes certos para um festejo muito especial.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa



Caraguá tem Concurso de Fantasia Pet com premiação de até R\$ 1,5 mil

Já pensou em fantasiar o seu animal de estimação e ainda ganhar com isso? Com premiação de até R\$ 1,5 mil, o Concurso de Fantasia de Pet chega a Caraguatatuba neste sábado (26), a partir das 14h30 no shopping Serramar. A participação é gratuita, mas as inscrições são obrigatórias e com vagas limitadas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Sistema Costa Norte



Girafas na praia? Famosa rede de fast food chega a shopping do litoral norte de SP

Tem girafas na praia. A famosa rede de fast food Giraffas acaba de chegar à praça de alimentação do Serramar Shopping, em Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo. A nova unidade foi inaugurada no dia 22 de julho, com aquele cardápio que todo mundo ama, com pratos típicos da culinária brasileira, até sanduíches, porções, saladas e sobremesas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Notícias das Praias



Concurso gratuito de Cosplay agita o Serramar Shopping com criatividade, performance e premiação em agosto

Em mais uma edição voltada para a cultura geek, o Serramar será palco de mais um concurso Cosplay, onde os participantes poderão expressar toda a sua criatividade inspirados em animes, games e personagens icônicos do cinema, e ainda concorrer a prêmios de até R\$ 3.000 em compras no shopping. O evento que acontece no dia 02 de agosto, promete muita diversão, talento e surpresas para o público.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
TVS Litoral Norte



Caraguatatuba realiza 1ª Oficina de Construção e Lançamentos de Foguetes na próxima semana

Na próxima segunda-feira (28), a Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba promove a 1ª Oficina Preparatória para Construção e Lançamento de Foguetes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TVS Litoral Norte via Instagram



Primeira oficina de foguetes em Caragua

Vem aí a 1ª Oficina de Construção e Lançamento de Foguetes de Caraguatatuba!

Dia 28/7

Salão Monteiro Lobato

100 vagas: professores, alunos (6º–9º ano) e acompanhantes

Homenagem aos 43 medalhistas da Obafog 2025

Oficina prática usa garrafas PET, bexiga e lançamento por ar

Inscreva-se e participe da Maratona Mentes Brilhantes!

Veículo
Jornal Leia



Centro Pop recebe ação conjunta de testagem para Hepatite C em Caraguá

Pessoas atendidas pelo Centro Pop (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) no bairro Jardim Jaqueira, participaram de uma ação integrada entre a Secretaria de Assistência Social e a Secretaria de Saúde, com o objetivo de ampliar o acesso aos testes rápidos para hepatites virais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia via Instagram

JORNAL
leia

NOTÍCIAS

Centro Pop recebe ação conjunta de testagem para Hepatite C em Caraguá

23 de julho | 2025



Julho amarelo 🧡

Pessoas atendidas pelo Centro Pop de Caraguatatuba participaram de uma ação de testagem rápida para hepatite C, promovida pelas secretarias de Assistência Social e Saúde.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TVS Litoral Norte



Associação de Combate ao Câncer Caraguatatuba/SP

Nesta segunda-feira, 22 de julho de 2025, a deputada estadual Letícia Aguiar esteve em Caraguatatuba para conhecer de perto o trabalho inspirador da Associação de Combate ao Câncer da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Portal R3



PM prende homem por tráfico de drogas em Caraguá

Na madrugada desta quarta-feira, 23 de julho de 2025, policiais do 20º Batalhão de Polícia Militar do Interior prenderam um criminoso de 23 anos por tráfico de drogas, na região sul de Caraguatatuba.

Durante deslocamento para atendimento de outra ocorrência, a equipe visualizou um indivíduo conduzindo uma motocicleta que, ao notar a presença da viatura, tentou desviar da rota, despertando suspeita.

Foi realizada a abordagem e, durante a busca pessoal, os policiais localizaram 12 eppendorfs de K2 em sua posse.

O abordado foi imediatamente conduzido à delegacia, onde permaneceu à disposição da Justiça.

Veículo
Repórter Online Litoral via Instagram



Polícia Militar prende criminoso por tráfico de drogas em Caraguatatuba

De acordo com a polícia, durante deslocamento para atendimento de outra ocorrência, a equipe visualizou um indivíduo conduzindo uma motocicleta que, ao notar a presença da viatura, tentou desviar da rota, despertando suspeita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

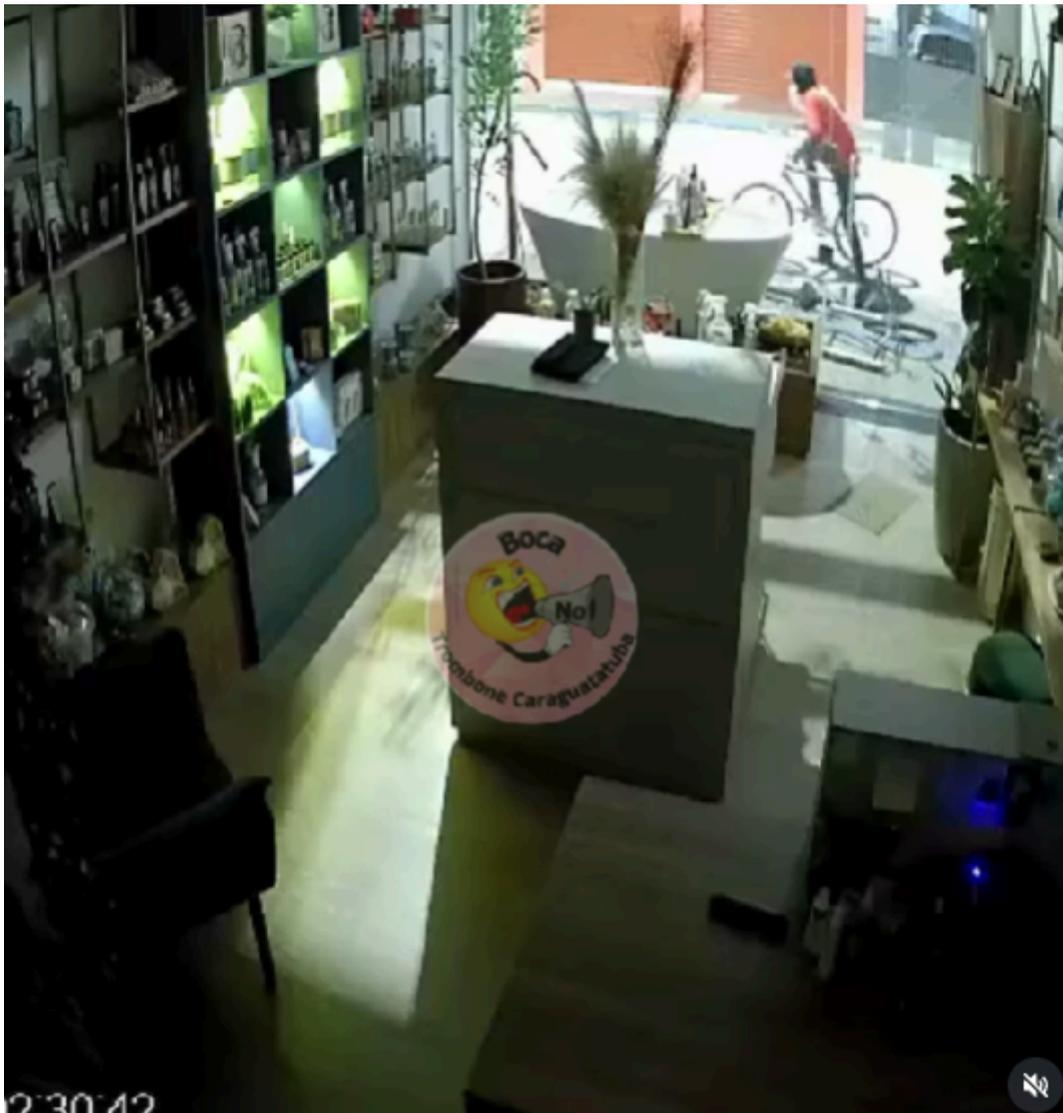
Veículo
Diário Caiçara



GCM de Caraguatatuba apreende veículo com queixa de apropriação indébita

Durante patrulhamento pela região central, a Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba identificou um veículo com alerta de apropriação indébita circulando pela cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone**🚨 Assalto ousado no Centro de Caraguá!**

Na madrugada de hoje (23), dois criminosos em bicicletas invadiram uma loja de fragrâncias no Centro de Caraguatubá.

💣 Com uma barra de ferro, quebraram o vidro da vitrine e levaram produtos de alto valor – voltando várias vezes para pegar mais mercadorias!

👮 Até o momento, ninguém foi preso. Câmeras de segurança registraram toda a ação.

Veículo
Denuncie Aqui



🚨 Quase uma tragédia no trevo do Poiares! 🚨

👤 Câmeras de segurança registraram o momento em que um pedestre por pouco não foi atropelado na faixa, por causa da irresponsabilidade de um caminhoneiro apressado!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Tamoios News



Marçal Leme da Costa conquista ouro no Paratambor e reforça trajetória de superação no 48º Campeonato Nacional da ABQM

O paratleta Marçal Leme da Costa, morador de Caraguatatuba, voltou a brilhar no cenário esportivo nacional ao conquistar o 1º lugar na categoria Paratambor durante o 48º Campeonato Nacional da ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha), realizado entre os dias 8 e 20 de julho, em Araçatuba (SP).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Aloha Spirit movimentará Caraguatatuba com festival de esportes aquáticos em agosto

Caraguatatuba será palco de grandes desafios e celebração esportiva com a chegada do Aloha Spirit 2025, um dos maiores eventos de esportes aquáticos do mundo, a ser realizado entre os dias 8 e 10 de agosto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TVS Litoral Norte via Instagram



Aloha Spirit Caragua 2025 - 8 a 10 de agosto

Vem aí o Aloha Spirit Caraguatatuba 2025!

Dias 8 a 10/08, Praia Central – SUP, Va'a, Paddleboard e maratonas aquáticas com trajetos inéditos, categorias inclusivas (60+, PCD), Aloha Sunset, música e descontração. Kits especiais, descontos em grupo e premiações incríveis!

Veículo
Repórter Online Litoral
Diário Caiçara



Navegar Experience Agita Caraguatatuba Com Programação Musical Gratuita

Com atrações musicais ao vivo, esportes náuticos e luau ao entardecer, o Navegar Experience movimentará a praia do Centro no domingo (27). A programação já está definida.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral
Fala Caragua



Espaço da Memória celebra e divulga cultura tradicional caiçara no 26º Festival do Camarão

O 26º Festival do Camarão segue até o próximo domingo (27), na Praça da Cultura, em Caraguatatuba. Além da tradicional gastronomia caiçara à base do crustáceo, o evento promove diversas atrações culturais e artísticas. Entre os destaques da programação, está o Espaço da Memória, sob direção do Arquivo Municipal Arino Sant'Ana de Barros e do Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba – Macc.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Oscar Oliveira



🎉 O Festival do Camarão tá ON em Caraguá!

🦞 *Gastronomia, música e cultura num só lugar!*

📍 *Praça da Cultura – Centro*

📅 *Até domingo, dia 27/07*

🕒 *Das 12h às 23h59 (sim, até de noitão!)*

🌟 *Não perde essa, hein? Vem curtir, provar e se apaixonar por Caraguá mais uma vez!*

Veículo
Portal sp rio mais



26ª edição do Festival do Camarão celebra tradições caiçaras em Caraguatatuba

O tradicional Festival do Camarão tem início em Caraguatatuba segue até o dia 27 de julho, na Praça da Cultura.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Agora Vale



Caraguá a Gosto 2024 aposta no tema Origens com 48 pratos exclusivos e novas experiências gastronômicas

Caraguatatuba vive a expectativa de receber mais uma edição do "Caraguá a Gosto", desta vez com o tema 'Origens'. O festival gastronômico começa oficialmente no dia 1º de agosto, às 9h, em cerimônia no Complexo Turístico do Camaroeiro, e segue até o dia 31 do mesmo mês. As premiações e encerramento serão no dia 8 de setembro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Oscar Oliveira



  A temporada de sabores mais esperada chegou!

Vem aí o Caraguá a Gosto 2025 com o tema “Origens” — uma viagem pelos sabores que marcam a nossa história!

 De 1 a 31 de agosto

 Em toda a cidade de Caraguatatuba

 Vote nos seus pratos preferidos e concorra a diárias no novo hotel internacional da cidade!

Uma explosão de sabor, cultura, afeto e criatividade

Reportagem Passada

23.07.2025

Reportagem da TV Câmara

Pauta: Entrevista com o Presidente da Câmara, Antonio Carlos Junior, sobre o balanço do primeiro semestre dos trabalhos legislativos realizados.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

03.06.2025

Entrevista com o Vereador, Bigode, para a TV Câmara.

Pauta: Vereadores da Comissão da Saúde vistoriam o Pró Mulher



Assista à reportagem completa [aqui](#).